

A inadiável reforma administrativa

A sociedade espera, o Brasil precisa, o futuro exige

A redução do tamanho do Estado há anos é bandeira dos brasileiros que não mais suportam arcar com uma carga tributária exorbitante. A população está cansada de tanto pagar e pouco receber.

Há caminhos possíveis para a construção de um país com mais empregos, atrativo aos investimentos, gerador de riquezas e com diminuição das desigualdades. E um primeiro passo nessa direção é a inadiável reforma administrativa.

A organização do Estado – nos três níveis de governo – precisa de um choque de gestão, pois é nítido que o modelo em vigor conduzirá o País a colapso que só poderá ser enfrentado da pior forma possível: a criação de novos tributos que vão penalizar ainda mais a presente e as futuras gerações.

Comparar o Brasil com o funcionamento de um condomínio é forma singela de mostrar a realidade. Os condôminos definem necessidades e desejos, estimam custos, decidem onde cortar, elaboraram orçamento e só então fazem rateio das despesas.

Em 2021, no complexo e disfuncional sistema da administração pública, as despesas obrigatórias do governo federal consumiram 93,7%



de todo o orçamento, sendo a segunda maior delas o gasto com a folha de pagamento.

Se nada for feito, pouco sobrar para aplicação em programas sociais, saúde, educação, segurança e investimentos imprescindíveis ao crescimento nacional e à geração de empregos.

A sociedade precisa se mobilizar e exigir que seus representantes levem adiante a pauta da reforma administrativa. Sem ela apenas uma certeza: seremos cada vez mais contribuintes e menos cidadãos, e o funcionalismo público continuará sofrendo com a ausência de reajustes e mesmo, como já aconteceu em cidades do País, com o não recebimento de seus salários. A única saída é o equilíbrio fiscal.

Secovi-SP oficializa compromisso com agenda ESG

O Manifesto ESG Secovi-SP foi lançado em novembro, durante evento com foco na agenda ambiental, social e de governança, que reuniu público superior a 150 pessoas, entre profissionais e lideranças do setor.

O presidente Rodrigo Luna listou uma série de iniciativas da entidade envolvendo essas questões e destacou que o Manifesto marca o compromisso oficial com a pauta ESG. “Nosso objetivo é contribuir para que as empresas, sobretudo as pequenas e médias, possam integrar as práticas ESG em seus negócios”, afirmou. O teor do Manifesto ESG Secovi-SP está em www.secovi.com.br.

Norma ESG – A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) lançou no dia 14 de dezembro, a ABNT PR 2030 - Prática Recomendada 2030 - Ambiental, social e governança (ESG)

– Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações. O Secovi-SP participou ativamente do desenvolvimento da norma, por meio da vice-presidência de Tecnologia e Sustentabilidade, que integrou a coordenação da Comissão de Estudos Especiais (CEE-256).

Inédita, a norma resulta de trabalho liderado pela ABNT na Organização Internacional de Normalização – ISO, alinha os principais conceitos e princípios ESG e orienta sobre os passos necessários para incorporá-los na organização.

A norma está disponível no ABNT Catálogo e é aplicável a todos os tipos de organizações, empresas privadas ou públicas, entidades governamentais e organizações sem fins lucrativos, independentemente do porte e área de atuação.